

PROJETO  
DE AVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL

2019-2022

PROJETO  
DE AVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL

2019-2022

BELO HORIZONTE - MG



UNIVERSIDADE  
**FUMEC**

# PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2019-2022



BELO HORIZONTE - MG

Janeiro 2019

UNIVERSIDADE FUMEC

**Reitor**

Prof. Fernando de Melo Nogueira

**Comissão Própria de Avaliação**

Prof.<sup>a</sup> Mércia Cristina Scarpelli Reis de Souza (Coord.)

Representantes Docentes

Prof.<sup>a</sup> Andrea Laura Prates Rodrigues

Prof.<sup>a</sup> Ângela Nicoli da Silva

Prof. Cristiano Geraldo Teixeira da Silva

Representantes Técnicos Administrativos

Cláudia Márcia Dutra

Marcelo dos Santos Silva

Welmara Ferreira Leite

Representantes Discentes

Jordana Caetano Maciel Cerqueira

Marina Kemp de Oliveira

Saulo Dutra Alvares

Representante da Sociedade Civil

Vanina Lamaita Aguiar

Endereço e contatos:

Rua Cobre 200 – Bairro Cruzeiro CEP.:

30310-190 Belo Horizonte/MG

Tel.: (313228-3000)

E-mail: reitoria@fumec.br

Tel.: 0800 0300 200

Site: www.fumec.br

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
Introdução	5
1 JUSTIFICATIVA	6
2 PRESSUPOSTOS BÁSICOS	7
2.1 Atendimento ao SINAES	8
2.2 Autonomia da CPA	8
2.3 Participação Coletiva e Facultativa	8
2.4 Respeito à Identidade Institucional	8
2.5 Transparência e Comunicação	8
2.6 Interação e Parceria	8
2.7 Comprometimento dos Gestores e Mantenedora	9
2.8 Credibilidade da CPA	9
3 FUNDAMENTOS E PARÂMETROS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO	9
4 OBJETIVOS	10
4.1 Objetivo Geral	10
4.2 Objetivos específicos	10
5. METODOLOGIA	11
5.1 Sensibilização	13
5.2 Preparação	14
5.3 Diagnóstico	14
5.4 Divulgação dos resultados/relatórios	15
5.5 Definição de Meta e Acompanhamento dos Resultados	15
5.6 Autoavaliação do Processo: Balanço Crítico	15
6 AVALIAÇÃO DA MODALIDADE EAD	16
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16

Apresentação (Deverá ser submetido à aprovação do Reitor)

O Projeto de Avaliação Institucional 2019-2022 nasce do desejo da Comissão Própria de Avaliação (CPA) de divulgar suas propostas de trabalho, contendo objetivos, metodologias, princípios norteadores referentes a autoavaliação na Universidade FUMEC. Com a divulgação, cada um dos profissionais que atua nas mais diversas atividades de gestão acadêmica e/ou administrativa pode se apropriar desse conteúdo para utilizá-lo no seu dia a dia de trabalho em prol do aperfeiçoamento constante da Universidade.

Também alunos, professores e técnico administrativos, que muito contribuem com sua opinião e percepção, podem apreender os pressupostos básicos e conceituais que estimulam a presente iniciativa.

Como Reitor, acredito que a autoavaliação é um instrumento essencial para o alcance, manutenção e aperfeiçoamento da qualidade no ensino, pesquisa e extensão desejados. Seu valor de verificação e replanejamento das ações de rotina e estratégicas pode conduzir os gestores a definir novos objetivos e metas. Ademais, a autoavaliação é um instrumento que pode facilitar o diálogo, a análise e a decisão de qual patamar a Universidade FUMEC almeja alcançar nos próximos quatro anos, baseando-se, naturalmente, na sua missão institucional de “formar cidadãos conscientes de sua responsabilidade social, portadores dos valores de justiça e ética, nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção nos diversos setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.”

Prof. Dr. Fernando de Melo Nogueira  
Reitor

## Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) torna público o projeto de Avaliação Institucional da Universidade FUMEC, cuja elaboração coincidiu com a abertura do novo ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2022. Assim, sintonizados, esses documentos, PDI e Projeto de Avaliação, servirão para nortear o desenvolvimento institucional no período.

Esse Projeto reflete o esforço realizado na Instituição para transformar a Avaliação Institucional em um processo de melhoria contínua dos cursos de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, incluindo Educação a Distância, pesquisa e extensão. A CPA no desenvolvimento de suas atividades, utiliza-se de instrumentos como: questionários, entrevistas e outras formas coadjuvantes no processo de autoavaliação institucional. Com este Projeto a CPA está fornecendo uma ferramenta capaz de alavancar ainda mais o bom funcionamento da Instituição. Por sua natureza analítica o Projeto subsidia reflexões, proporciona apoio logístico e referencial aos gestores, coordenadores e docentes. Além disso, atende a todos os parâmetros legais e institucionais. Em particular, o projeto se apoia nas diretrizes, emanadas do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), para conferir legitimidade às propostas.

Na fase de elaboração do Projeto a CPA estabeleceu diálogo com os diretores das Faculdades, com os coordenadores de cursos e de setores administrativos e com os segmentos docente, discente e técnico-administrativo por meio de seus representantes. É muito importante que este documento sirva de parâmetro para a melhoria de cursos e serviços educacionais e administrativos oferecidos.

Esta proposta atualiza e dá seqüência ao projeto inicial desenvolvido pela CPA a partir de 2004. Cumpre destacar a realização anterior das seguintes etapas:

- I. elaboração do Regulamento para a CPA;
- II. definição de princípios, objetivos e modelo de autoavaliação a ser aplicado;
- III. divulgação e análise dos documentos do SINAES para conhecimento dos gestores;
- IV. sensibilização da comunidade interna para a importância da Avaliação Institucional;
- V. pesquisa interna com gestores, docentes, técnicos administrativos e discentes sobre as reais dimensões de qualidade de ensino;
- VI. definição das ações e cronograma para coleta, organização, processamento dos dados e elaboração de relatórios;
- VII. análise e estudo de experiências de avaliação no âmbito da Instituição;
- VIII. concepção e implantação da Semana de Avaliação Institucional;
- IX. elaboração e constante revisão para aprimoramento dos instrumentos de avaliação.

Ao longo desse percurso as atividades da CPA se constituíram em fonte de aprendizagem e desenvolvimento para a toda comunidade acadêmica. Com a certeza de que novos desafios estarão sempre presentes, a CPA estimula as Faculdades para que, a partir da análise e discussão desse novo Projeto, trabalhem de forma conjunta na consolidação de uma Universidade, construtiva e formativa, cada vez melhor.

## 1. JUSTIFICATIVA

Como processo de reflexão, escolha e decisão para a gestão e acompanhamento educacional a Autoavaliação Institucional é essencial para o planejamento, visando:

- I. aperfeiçoar todos os projetos pedagógicos desenvolvidos pela Universidade;
- II. proporcionar transparência às ações de gestão em todos os níveis da Instituição;
- III. possibilitar à comunidade acadêmica e à sociedade acompanhar seu efetivo papel formativo em relação ao ensino, pesquisa e extensão;
- IV. favorecer a construção de uma retrospectiva crítica, socialmente contextualizada, envolvendo todo o corpo social, docente, discente e técnico administrativo.
- V. gerar para o plano macro, com base em retrospectiva socialmente contextualizada, um diagnóstico técnico-político consistente capaz de nortear ano a ano o caminhar da Universidade FUMEC para consolidar sua missão e princípios e alcançar seus objetivos explicitados em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- VI. oferecer subsídios para a atualização dos projetos pedagógicos de cursos, mantendo a competitividade em relação ao mercado pela qualidade de profissionalização e acesso ao mundo do trabalho.

Seguindo as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, a autoavaliação processual estabelece focos periódicos. Conhecer, com clareza, erros e acertos é o primeiro passo para qualquer mudança. O autoconhecimento institucional garante o reforço dos pontos fortes e dos diferenciais de qualidade, colocando em cheque, mediante mudança de rotas, o que precisa ser mudado, revisto e aprimorado.



## **2. PRESSUPOSTOS BÁSICOS**

Para alcançar os objetivos esperados, a autoavaliação da Universidade FUMEC se propõe atender a alguns pressupostos básicos abaixo, quanto ao(a):

### **2.1 Atendimento ao SINAES**

Acompanhar e interpretar sistematicamente a legislação pertinente à avaliação institucional interna e externa, prestando as informações necessárias e agindo no sentido de cumprir essa legislação.

### **2.2 Autonomia da CPA**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem autonomia para propor mudanças e determinar as diretrizes a respeito da Avaliação Institucional e de cursos à luz da legislação específica, do contexto educacional, de dados coletados e de razões apresentadas.

### **2.3 Participação Coletiva e Facultativa**

Os princípios democráticos e participativos que fazem parte da cultura institucional sugerem que a avaliação não deve ser imposta como processo autoritário e punitivo. Deve ser planejada como uma conquista, desejada por todos que acreditam ser esse o melhor recurso de mudanças e de melhorias institucionais.

### **2.4 Respeito à Identidade Institucional**

As ações da CPA precisam incluir e respeitar valores, história e identidade organizacional de forma a fortalecer a imagem institucional perante os alunos, professores, técnicos administrativos e a comunidade em toda a sua amplitude.

### **2.5 Transparência e Comunicação**

Durante todo o processo de avaliação a participação da comunidade acadêmica é sempre bem-vinda, com críticas construtivas e sugestões,

partindo da compreensão de que as pessoas envolvidas devem ser informadas dos resultados de cada etapa das mudanças ocorridas.

## **2.6** Interação e Parceria

A interação e o troca de experiências com os poderes constituídos de outras instituições de ensino e com a sociedade civil organizada viabilizam, a partir de demandas reais e reajustes constantes, o paralelismo entre ação avaliativa e reivindicações procedentes e ponderações criteriosas.

## **2.7** Comprometimento dos Gestores e Mantenedora

Uma avaliação para ser eficaz necessita do comprometimento dos dirigentes da Universidade e da Mantenedora, a fim de que seja percebida como apoio gerencial na implantação das metas do PDI da Universidade. Assim, o diálogo entre dirigentes e CPA deve ser permanente.

## **2.8** Credibilidade da CPA

Os membros da CPA precisam ser pessoas idôneas, éticas e comprometidas com a missão institucional, além de capacitadas para a função de representantes da comunidade acadêmica.

### 3. FUNDAMENTOS E PARÂMETROS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO

Para que a Instituição possa contar com dados e informações relevantes, o Projeto de Avaliação da FUMEC baseia-se nos seguintes fundamentos e parâmetros:

#### I. Relevância

As informações geradas e coletadas devem ser relevantes e úteis para as tomadas de decisão.

#### II. Propriedade

Avaliação conduzida de acordo com normas legais e éticas.

#### III. Precisão

Informações colhidas sujeitas a tratamento técnico adequado para gerar resultados fidedignos e confiáveis.

#### IV. Viabilidade

Característica da prática institucional aplicada em função do equilíbrio custo/benefício.

#### V. Periodicidade

Avaliação enfatizada em períodos predeterminados, com frequência mínima para atender às necessidades institucionais.

#### VI. Ética

Dados avaliativos utilizados de forma respeitosa em todos os segmentos da comunidade acadêmica.

## 4 OBJETIVOS

### 4.1 Objetivo Geral

A avaliação institucional na Universidade FUMEC tem como objetivo geral subsidiar a gestão, nos níveis estratégico, tático e operacional, e nas dimensões acadêmica, política e administrativa, de forma a promover a melhoria constante do ensino, da pesquisa e da extensão.

### 4.2 Objetivos específicos

Dando continuidade ao processo de aprendizagem contínua e ao aprimoramento da autoavaliação, a CPA estabeleceu os seguintes objetivos para o período 2019-2022:

- I. rever e atualizar o Projeto de Avaliação Interna;
- II. aprimorar tecnicamente a metodologia aplicada;
- III. aumentar a adesão da comunidade interna;
- IV. ampliar as formas de divulgação e retorno prático dos resultados;
- V. intensificar a utilização dos resultados da avaliação na gestão;
- VI. aprimorar a avaliação da modalidade de ensino à distância
- VII. fortalecer a reflexão crítica sobre a avaliação.

A complexidade do processo e os contínuos desafios requerem o comprometimento de todos no levantamento de dados, análise e divulgação dos resultados e seu uso efetivo para a melhoria da Universidade FUMEC.

## 5. METODOLOGIA

A escolha de uma metodologia de trabalho, adequada e aplicada, é indispensável para nortear todo o trabalho da CPA. De acordo com os objetivos a serem alcançados deve-se planejar métodos, modelos e instrumentos a serem utilizados. As diferentes metodologias e instrumentos (questionários, reuniões, seminários, grupos focais, análises de indicadores e documentos) necessariamente procuram contemplar as regulamentações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A Lei 10.861/04, em seu artigo 3.º, estabelece dez dimensões a serem avaliadas:

- 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- 2 Política de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
- 3 Responsabilidade Social
- 4 Comunicação com a Sociedade
- 5 Política de Pessoal
- 6 Organização e Gestão Institucional
- 7 Infraestrutura Física
- 8 Planejamento e Avaliação
- 9 Política de Atendimento ao Estudante
- 10 Sustentabilidade Financeira

A análise dessas dimensões provoca reflexões significativas. Para cada uma das dimensões estudadas, a CPA, com base nas orientações da CONAES/ INEP (2004) organiza as informações e dados segundo o modelo abaixo:

### (1) Núcleo Básico

Abrange tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna de todas as IES.

### (2) Núcleo de Temas Optativos

Contém tópicos que podem ser ou não selecionados pela IES para avaliação, conforme sejam considerados pertinentes à realidade e

adequados ao projeto de avaliação institucional. Eles devem ser entendidos como sugestões para as reflexões e discussões da comunidade acadêmica: corpo discente, docente e técnico administrativo.

### **(3) Núcleo de Documentação, Dados e Indicadores**

Apresenta dados, indicadores e documentos que contribuem para fundamentar e justificar as análises e interpretações. Assim, além da possibilidade de utilização de entrevistas e questionários, são listados dados, indicadores e documentos, não excludentes, mas complementares.

A CPA também atua em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, na orientação e acompanhamento da utilização dos dados da avaliação interna dos Cursos de Graduação e Superior de Tecnologia. Inclusive nos ofertados na modalidade presencial e EAD, em conformidade com o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, presencial e a distância do INEP/MEC, de outubro de 2017.

A avaliação dos cursos na modalidade EaD aprofunda a análise das dimensões:

- 1) organização didático-pedagógica;
- 2) corpo docente e tutorial; e
- 3) infraestrutura, de acordo com as características do curso.

As avaliações dos Cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu são realizadas segundo as políticas e objetivos institucionais e a legislação pertinente.

A abordagem metodológica baseia-se em:

**a)** Pesquisa Quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados, via internet, junto a públicos específicos. A coleta é universal e através de amostra aleatória. Para subsidiar

a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. Anualmente aplica-se o questionário por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Essa metodologia procura traduzir em números as opiniões e percepções de todos os avaliadores para serem classificadas e analisadas de acordo com:

**a)** Técnicas estatísticas;

**b)** Pesquisa Qualitativa: reuniões, seminários, grupos focais, análises de indicadores e documentos descritivos em que se trabalha com dados não quantificáveis que são interpretados indutivamente à luz de fenômenos históricos e situacionais da Universidade FUMEC. Complementam essa análise os comentários feitos pelos avaliadores, em questões abertas, além de relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco.

Para operacionalizar a metodologia proposta, a Avaliação Institucional na Universidade FUMEC desenvolve seis etapas:

## **5.1** Sensibilização

Envolvimento de toda a comunidade mostrando a importância da participação de todos. A eficácia dessa etapa dependerá do envolvimento direto de diretores, coordenadores de cursos e de setores, além dos professores como agentes de sensibilização dos discentes e técnicos administrativos. Realiza-se por meio dos seguintes procedimentos:

- I. elaboração de cartazes, banners e móveis para instalação nas áreas de convivência e salas de aula, e outros instrumentos de comunicação interna dispostos nas áreas de maior circulação;
- II. reunião com coordenadores de cursos e de setores;
- III. reunião com corpo docente;
- IV. e-mail para docentes e técnicos administrativos;
- V. mensagens no site e área de trabalho do docente e do discente;
- VI. divulgação de vídeos motivacionais em mídias sociais.

## 5.2 Preparação

Definição passo a passo do processo a ser implantado, para ajuste constante, a partir da realidade e dos acontecimentos dos últimos doze meses, abrangendo:

- I. definição de indicadores e parâmetros de qualidade segundo o PDI;
- II. levantamento dos resultados institucionais do ENADE;
- III. definição de cronograma de atuação junto aos corpos docente, discente e técnico-administrativo;
- IV. revisão e atualização de instrumentos de avaliação.

## 5.3 Diagnóstico

Compilação de informações e dos dados necessários para avaliar a realidade institucional dentro de cada uma das dimensões propostas pelo SINAES. Fazem parte dessa etapa:

- I. levantamento de informações institucionais e das condições de ensino/aprendizagem;
- II. tratamento estatístico dos dados quantitativos;
- III. análise das informações coletadas: ENADE, dados quantitativos e qualitativos;
- IV. avaliação de documentos e referências institucionais e por curso;
- V. elaboração de relatórios.

## 5.4 Divulgação dos resultados/relatórios

Encaminhamento à comunidade interna e externa dos resultados obtidos utilizando todos os meios disponíveis. Constituem ações voltadas para a divulgação:

- I. reunião com coordenadores de cursos e NDEs;
- II. seminários com discentes, docentes e técnicos administrativos;
- III. resultado individual disponível na área de trabalho do professor;
- IV. resultado disponível ao reitor, pró-reitores, diretores, coordenadores



de cursos e de setores;

- V. relatório impresso disponível na Biblioteca Universitária;
- VI. divulgação dos dados do curso na área do aluno (SINEF);
- VII. postagem no site da Universidade FUMEC.

### **5.5** Definição de Metas e Acompanhamento dos Resultados

- I. Levantamento, com os diretores, de melhorias apontadas pelo diagnóstico da Avaliação Institucional;
- II. listagem, com os coordenadores de cursos e NDE, de melhorias nos cursos indicadas pelo diagnóstico;
- III. elaboração de cronograma de implantação das melhorias;
- IV. acompanhamento dos resultados.

### **5.6** Autoavaliação do Processo: Balanço Crítico

Enquanto processo cíclico, a autoavaliação, ou avaliação interna, oferece a oportunidade para que a Instituição conheça suas potencialidades e fragilidades. Para atingir suas metas, a CPA atua de forma crítica buscando inovações criativamente. Para tanto, faz constantemente exercícios de autocritica e recebe feedbacks da comunidade acadêmica. Nessa etapa, são desenvolvidas ações importantes:

- I. sistematização de demandas e sugestões recebidas;
- II. troca de experiências com outras IES;
- III. participação em seminários e encontros referentes à avaliação interna.

## 6 AVALIAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO À DISTÂNCIA

A consolidação da oferta de cursos e disciplinas em EAD na modalidade EaD é um dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade FUMEC. Por ser uma relevante modalidade no processo de ensino e aprendizagem da Universidade tem sido foco de estudos da CPA. Junto a FUMEC Virtual, a CPA estabeleceu os seguintes objetivos:

- I. Avaliar aspectos didático-pedagógicos: corpo docente e tutorial, tecnologias disponíveis, material didático, infraestrutura de polos, procedimentos de avaliação dos processos de ensino aprendizagem, biblioteca física e virtual, laboratórios didáticos e outros;
- II. Zelar pela qualidade do ensino em EAD e seu aprimoramento constante.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional na Universidade FUMEC tem constituído fator fundamental para garantir a qualidade de seu desempenho acadêmico. Trata-se, antes de tudo, de uma reflexão crítica e uma forma saudável de buscar o autoconhecimento. A percepção dos aspectos positivos e negativos apontados pela comunidade acadêmica é primordial para o aperfeiçoamento constante dos cursos oferecidos. É por meio da auto avaliação que a Universidade FUMEC reavalia suas potencialidades e fragilidades e planeja seu futuro, considerando tanto os aspectos acadêmicos quanto a sustentabilidade financeira.

A auto avaliação estimula o crescimento, desenvolvimento, aperfeiçoamento tanto pessoal quanto profissional e institucional. Como processo abrangente e democrático, leva à conscientização dos fatores que requerem a redefinição de posicionamentos e ações para manter os rumos propostos noPDI.

Assim, a Avaliação Institucional da Universidade FUMEC ultrapassa a dimensão empírica em busca do patamar científico e crítico, pois entende que a Universidade tem papel definido em relação à comunidade interna e externa.

De que maneira? Contribuindo para as mudanças e transformações necessárias ao desenvolvimento social. E mediante que instrumento? Pela oferta de uma Universidade mais completa no âmbito educacional, formativo e pedagógico, incluindo uma política consciente ao escolher e decidir por uma educação séria, consciente e responsável.

A CPA sente-se orgulhosa de participar desse processo que envolve permanentemente a criação de uma cultura voltada para a avaliação, bem como orientar metodologias e instrumentos de diagnóstico e divulgação dos resultados.



UNIVERSIDADE  
**FUMEC**

DE MINAS GERAIS PARA O MUNDO